

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Academia de Excelência”

8º Episódio: Más notícias

Autor: Ani Eliam/Yann Durand

Editores: Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Diogo
- Ema
- Jornalista

Cena 2:

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Sargento

Cena 3:

- Ana
- Henrique
- Fátima
- Banado

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência”, uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No final do episódio anterior, os inspetores da polícia descobriram que o sangue na carrinha que apreenderam a um traficante de droga, que se encontra fugido, pertence a Daniel, o estudante desaparecido. Martins e Deolinda descobriram também que, nesta mesma carrinha, foi encontrada uma fatura em nome de Filipe Banado, o vice-reitor da universidade privada que estão a investigar. Os inspetores tinham decidido interrogar Banado quando receberam um telefonema que os fez mudar imediatamente os seus planos. O que poderia ser tão urgente? É o que vamos descobrir no episódio de hoje.

CENA 1:

ATMO: NO EXTERIOR, ESTRADA MOVIMENTADA

(ATMO: OUTSIDE, BUSY ROAD)

SFX: TRÁFEGO INTENSO, BUZINAS

(SFX: DENSE TRAFFIC, HORNS HONKING)

O cruzamento da Avenida da Independência com a Rua da Serpente estava um caos. Carros, carrinhas e todo o tipo de veículos de duas rodas tentavam, ao mesmo tempo, seguir o seu caminho, mas nenhum conseguia avançar. Diogo e todos os ex-estudantes da Academia que se juntaram a ele estavam muito satisfeitos: este caos era exatamente o que eles queriam! "A Academia de Excelência é uma fraude!", gritavam os manifestantes, ao mesmo tempo que assobiavam e tocavam tambores.

"Meus amigos! Viemos aqui esta manhã para exigir justiça! Para que os vigaristas por detrás destas paredes ouçam as nossas reclamações! Vá lá, façam barulho!", exclamava Diogo ao megafone.

"Não pode haver lugar na nossa sociedade para uma universidade que engana os seus estudantes, dando-lhes diplomas falsos! Hoje, o país vai desmascará-los!"

Diogo passou o megafone a Ema, que continuou a motivar a multidão. E afastou-se um pouco em direção a um jornalista que lhe tinha pedido para dar uma entrevista em direto. Era para a Didiassa TV. Ao vê-lo chegar, o

jornalista gesticulou para o operador de câmara para que começasse a filmar, alertou o produtor e deu início à reportagem.

"Estou do lado de fora dos portões da Academia de Excelência, uma universidade privada mesmo no coração de Didiassa, onde licenciados estão a protestar. Dizem ter vindo dizer ao país que os diplomas concedidos por esta universidade privada são falsos e que não têm qualquer valor. Tentámos contactar a direcção da universidade, que até agora se recusou a responder às acusações. Sabe-se que está prevista a partida de um grande grupo de estudantes para um intercâmbio com a Universidade de Mobou mas, de momento, os portões da instituição estão fechados.

"Comigo tenho a pessoa que organizou todo este protesto, Diogo Sissoco... também ele se licenciou na Academia de Excelência em Marketing e Comunicação. Diogo, quais os motivos para esta manifestação?"

Diogo inclinou-se para o microfone. "Bem, há alguns meses atrás, candidatei-me a um emprego numa grande empresa. Passei todos os testes e as minhas entrevistas correram muito bem. No entanto, depois, o meu potencial empregador apercebeu-se de que o meu diploma não era reconhecido pelo Estado. Por outras palavras, o diploma era falso. Fui acusado de fraude e excluído do processo de recrutamento. E como se isso

não bastasse, fui colocado na lista negra de todas as agências de marketing da região.", contou.

"E como é que a Academia de Excelência reagiu quando a confrontou sobre o assunto?", perguntou o repórter.

"Eles recusaram-se a ouvir-me! Comportaram-se como se não fosse da sua responsabilidade e remeteram-me para o Ministério da Educação, que nunca se dignou a responder-me. A maioria das pessoas que está aqui hoje a manifestar-se tem histórias semelhantes."

"Quais são as vossas exigências?"

"Justiça e uma indemnização, obviamente. Exigimos o reembolso imediato das propinas pagas, o encerramento da Academia de Excelência e de qualquer outro instituto que não satisfaça os requisitos do ensino superior no país e exigimos também que os responsáveis por esta flagrante fraude, juntamente com os seus cúmplices no setor público, sejam levados à justiça. Nem mais, nem menos!"

O jornalista agradeceu-lhe, resumiu a situação e devolveu a emissão ao estúdio. Diogo regressou ao protesto, satisfeito por a sua estratégia estar a funcionar. Sentia que a cobertura mediática iria ajudar a sua causa.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência”, uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, Diogo Sissoco e outros ex-estudantes da Academia de Excelência saíram à rua em protesto para denunciar a fraude levada a cabo, ano após ano, pela universidade privada onde estudam Ana e Henrique. No episódio de hoje, o que já se temia acontece: um cadáver é encontrado na margem do rio.

CENA 2:

**ATMO: NO EXTERIOR, DE MANHÃ CEDO, MULTIDÃO, VOZES
INDISTINTAS**

(ATMO: OUTSIDE, LATE MORNING, CROWD, INDISTINCT VOICES)

SFX: CORRENTE DO RIO

(SFX: RIVER FLOWING)

SFX: SIRENES DA POLÍCIA

(SFX: POLICE SIRENS)

Em dias normais, aquela margem do rio costumava estar deserta. Localizava-se fora da cidade e a vegetação densa tornava difícil alcançar a beira rio. Mas as notícias tinham corrido depressa e uma multidão de espectadores estava agora ali reunida. A polícia tinha já isolado a área para manter as pessoas à distância.

SFX: CARRO APROXIMA-SE, PARA, MOTOR PARA

(SFX: CAR APPROACHES ON GRAVEL, STOPS, ENGINE SWITCHED OFF)

SFX: PORTAS DO CARRO ABREM E FECHAM

(SFX: CAR DOORS OPEN AND CLOSE)

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS APROXIMAM-SE

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS APPROACH)

O inspetor Martins e a inspetora Deolinda tinham partido no momento em que foram informados de que alguns rapazes que estavam a pescar na margem do rio tinham encontrado um cadáver.

"Onde está o corpo?", perguntou Deolinda ao agente da polícia responsável.

"Por aqui. Sigam-me."

SFX: PASSOS DE 3 PESSOAS A ANDAR SOBRE RELVA, DEPOIS SOBRE CASCALHO

(SFX: 3 SETS OF FOOTSTEPS ON GRASS, THEN GRAVEL)

O agente conduziu-os por um caminho estreito entre densos matagais até chegarem à margem do rio, onde estava o cadáver coberto com um lençol.

"Aqui está!", disse o oficial, que puxou o lençol para mostrar o rosto do cadáver.

"Oh não, ele não! Não pode ser!", exclamou a inspetora.

"Conhece-o?"

"Sim.", disse o inspetor Martins com tristeza. "É um jovem que foi dado como desaparecido há alguns dias. Daniel Gakan."

"Acha que eles...?" A inspetora não conseguiu terminar a frase.

"Não sei...", disse o inspetor Martins, que obviamente percebeu o que ela estava a pensar.

Um exame inicial revelou uma fratura da vértebra cervical e uma ferida aberta na parte de trás da cabeça, que obviamente o tinha feito perder demasiado sangue. Deve ter morrido na sequência desta lesão, antes de ser atirado à água, onde deve ter estado à deriva por algum tempo, explicou o sargento.

"Obrigado. Mantenha-nos informados, por favor... e interrogue os rapazes que encontraram o corpo.", disse Deolinda, já com a cabeça noutra sítio.

"Se a Academia de Excelência está realmente envolvida nisto, temos de avançar rapidamente, Martins! Disseram na rádio que os alunos estavam prestes a partir para Mobou para um intercâmbio qualquer."

"Mas ainda demora algum tempo até lá...", respondeu o inspetor, preocupado. "Contacta a esquadra e pede-lhes que enviem imediatamente uma brigada para a universidade."

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS A CORRER

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS RUNNING ON GRAVEL)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio do audiobook "Contra o Crime – Academia de Excelência", uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, foi encontrado um cadáver nas margens do rio da cidade de Didiassa e o pior aconteceu. O inspetor Martins e a inspetora Deolinda confirmaram a sua identidade: era Daniel, o jovem estudante da Academia de Excelência e amigo de Ana e

Henrique. Neste episódio, voltamos à universidade, onde os dois jovens decidem armar-se em detetives...

CENA 3:

ATMO: NO INTERIOR, GABINETE TRANQUILO

(ATMO: INSIDE, QUIET OFFICE)

O barulho da multidão a protestar ao portão da universidade quase não se ouvia no gabinete da reitora Fátima. Ana tinha decidido aproveitar ao máximo a confusão no exterior da Academia para procurar alguma pista nos gabinetes da direção. Mas até agora, não tinha encontrado nada.

SFX: GAVETAS A SEREM ABERTAS E FECHADAS, PAPÉIS

(SFX: DRAWERS BEING OPENED AND CLOSED, PAPERS SEARCHED)

SFX: PASSOS LENTOS DE 2 PESSOAS

(SFX: 2 SETS OF SLOW FOOTSTEPS)

"Eles devem ter-se livrado de qualquer material comprometedor. Vamos ver se estas chaves são do portão...", disse Henrique, que sentiu que estava a começar a pensar como um inspetor.

De onde estavam, Ana e Henrique conseguiam ouvir o vice-reitor na rua a dar instruções aos estudantes que estavam prestes a entrar no autocarro.

"Dentro de momentos, já podem pôr a vossa bagagem no porão. Depois, formem duas filas ao lado do autocarro. Nada de empurrões!"

"Bom. Isto vai mantê-los ocupados por agora. Temos cerca de vinte minutos antes de saírem.", sussurrou Ana, aliviada. De repente, parou.

SFX: PASSOS DE 3 PESSOAS A APROXIMAR-SE

(SFX: 3 SETS OF FOOTPRINTS APPROACH)

"Vem aí alguém!", sussurrou Henrique, puxando rapidamente Ana para trás da porta.

Era a reitora da universidade com outras duas pessoas. "Certo. Verifiquem se estão todos e comecem a carregar as malas dos estudantes.", indicou ela. "Depois disso, vão até à cave e levem o resto das coisas. A porta já está aberta. O Banado já confirmou que está tudo em ordem." A voz da Sra. Fátima afastou-se.

SFX: PASSOS DE 3 PESSOAS A AFASTAR-SE

(SFX: 3 SETS OF FOOTSTEPS RECEDING)

"Ufff... Foi por pouco!", suspirou Henrique. "Vamos!"

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS)

ATMO: CORREDOR

(ATMO: CORRIDOR)

SFX: CHIAR DE PORTA

(SFX: DOOR CREAKS)

ATMO: CAVE, LEVE ECO, PINGOS DE ÁGUA

(ATMO: BASEMENT, SLIGHT ECHO, REGULAR DRIP OF WATER)

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS)

O espaço na cave era enorme. Surpreendentemente, embora as paredes estivessem completamente vazias - sem reboco nem tinta - não cheirava a humidade. De facto, o cheiro lá em baixo era um cheiro bastante limpo, sintético. Havia algumas caixas amontoadas num canto e várias mesas, cheias de mercadoria. Parecia um enorme laboratório químico.

Henrique fixou o seu olhar. "Não posso acreditar no que estou a ver!", disse ele, com os olhos bem abertos.

"Isto é o que estou a pensar?", perguntou Ana, sem reação.

"É. É uma fábrica de droga. Sinto-me como se estivesse numa série criminal da televisão."

"Vou tirar algumas fotografias. A polícia pode precisar delas.", disse Ana.

SFX: CLICKS DO TELEFONE A TIRAR FOTOS

(SFX: CLICKS OF A MOBILE TAKING PHOTOS)

"Ana!", chamou Henrique de repente. "Olha! São...?"

"Os sapatos do Daniel!", sussurrou Ana. "Oh não!" **(chorando)** "Ele ... ele está... **(horrorizado)** Oh não!"

SFX: PASSOS DE 3 PESSOAS A APROXIMAR-SE

(SFX: 3 SETS OF FOOTSTEPS APPROACHING)

SFX: PORTA CHIA E ABRE

(SFX: DOOR CREAKS OPEN)

"Muito bem, comecem por carregar aquelas caixas." **(vê Henrique e Ana)**

"Hey! O que é que vocês estão aqui a fazer?", perguntou Banado, que tinha entrado na sala com dois outros homens. Avistando outra porta nas traseiras da sala, Ana e Henrique começaram a correr em direção a ela.

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS A CORRER

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS RUNNING)

SFX: LUTA, VIDRO PARTE-SE

(SFX: STRUGGLE, GLASS IS BROKEN)

Mas não serviu de nada. A porta estava trancada. Estavam encurralados.

"Vai pagar pelo que fez!", gritou Ana em desespero. "A polícia está a caminho! Vai ser preso!"

Banado pensou durante alguns segundos, depois tomou uma decisão.

"Estes dois vêm connosco!", disse ele aos seus capangas. "Avisem os outros! Estamos de partida. JÁ! Se o que a rapariga diz é verdade, não há

tempo para limpar o laboratório.” **(em tom de ameaça)** “Quanto a vocês os dois...”, continuou ele, “... se quiserem continuar vivos, vão entrar no autocarro sem fazer alarido. E vão ficar de boca fechada. Levem-nos!”

SFX: PASSOS DE 5 PESSOAS

(SFX: 5 SETS OF FOOTSTEPS WALK AWAY)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE